



A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA MEDIADORA DO DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS DE GRADUANDOS E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Gabriela Pepis Belinelli (UEL), Vera Lúcia Lopes Cristovão (Orientadora), Eliana Merlin Deganutti de Barros (Coorientadora)

e-mail: gabrielapepis@uel.br; cristova@uel.br; elianamerlin@uenp.edu.br

Eixo: Letramentos acadêmicos e científicos e a divulgação científica

Modalidade: 3 minute thesis

Resumo: Motivada pela problemática de que os ingressantes na Graduação têm dificuldades de participar das práticas de letramento acadêmico-científico por ser uma esfera diferente das anteriores, esta pesquisa-ação toma como base os estudos do Interacionismo Sociodiscursivo para desenvolver duas formações, com estudantes do 1º ano de Letras e do 3º ano do Ensino Médio, respectivamente. Os estudantes de Letras participarão de um projeto voltado para os letramentos acadêmicos, que resultará na produção de um seminário ou pôster; em um evento, tais produções serão apresentadas aos alunos do Ensino Médio que, por sua vez, participarão de uma formação voltada para a divulgação científica, resultando na produção de um vídeo ou áudio de podcast para o Canal Colmeia Linguística. O objetivo, portanto, é compreender como essas propostas podem contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento de letramentos acadêmico-científicos dos envolvidos. Espera-se, de modo geral, que ambos tenham novas oportunidades de aprendizagem e viagem por novos domínios comunicativos. Quanto aos alunos de Letras, espera-se que adquiram capacidades para participar das práticas acadêmicas, tomando os aprendizados antecedentes como ponto de partida para novas aprendizagens. Quanto aos alunos do Ensino Médio, espera-se que tenham contato com práticas científicas que contribuam para a sua formação superior posteriormente.

Palavras-chave: letramento acadêmico-científico; divulgação científica; extensão; ensino superior; educação básica.

Introdução

Na contemporaneidade, saber ler, escrever e se comunicar oralmente é uma garantia de participação dos sujeitos em práticas sociais altamente valorizadas e, conseqüentemente, em diversificadas práticas de letramentos. Logo, para ser um cidadão pleno no século XXI, é imprescindível que o indivíduo desenvolva múltiplos letramentos para as diversas práticas de uso da língua.





Entretanto, ao voltar o olhar para a esfera acadêmica, uma das maiores queixas dos professores é que muitos alunos chegam ao Ensino Superior sem as capacidades necessárias para compreender e produzir textos acadêmicos — ou seja, sem o preparo para participar das práticas de letramento pertinentes ao contexto universitário (MARINHO, 2010). Melo e Margutti (2014, p. 2) afirmam que, muitas vezes, não há sequer “[...] conhecimento sobre o que são os gêneros textuais, como e onde utilizá-los”. Embora as autoras defendam que esse desconhecimento é decorrente de “deficiências e falhas deixadas pelo ensino fundamental e médio das escolas brasileiras” (MELO; MARGUTTI, 2014, p. 2), nós discordamos. A nosso ver, esse desconhecimento não diz respeito a um déficit ou a uma lacuna deixada pela Educação Básica, pois, nessa etapa, os focos e os objetivos de ensino e aprendizagem são outros, diferentes daqueles do Ensino Superior. Isso ocorre, evidentemente, por se tratarem de contextos distintos.

Em vista dessa distinção, Fabio Cunha, professor de metodologia da pesquisa no Centro Universitário Fieo (Unifieo), “acredita que a escola deveria introduzir os conceitos básicos da pesquisa para que ao chegar à universidade o aluno pudesse partir para a prática da pesquisa científica, cuja base é a mesma e é utilizada em toda a sua trajetória acadêmica” (CARDIAL, 2023, n.p.). De igual maneira, defendemos a importância de aproximar a Educação Básica do Ensino Superior, e a necessidade de criar “pontes” que deixem a trajetória dos alunos menos abrupta na passagem de um contexto para o outro.

Ao observar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), fica evidente a sugestão de que os alunos se envolvam com questões acadêmico-científicas desde a Educação Básica. Há, inclusive, a proposição de um campo das práticas de estudo e pesquisa, o qual, a nosso ver, já serve como uma “ponte” para as práticas que o aluno do Ensino Médio pode vir a encontrar no Ensino Superior. De acordo com o documento norteador da educação brasileira, esse campo de atuação social abrange “[...] a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica” (BRASIL, 2018, p. 488).

Pensando nisso, a presente pesquisa visa, com amparo dos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2006, 2009), desenvolver uma proposta conjunta de ensino, focada na formação de estudantes de um 1º ano de Letras e de um 3º ano do Ensino Médio, separadamente; e de pesquisa, focada na análise e avaliação dos processos formativos. O intuito da proposta de ensino é estabelecer uma parceria entre Ensino Superior e Educação Básica e abrir os caminhos para os letramentos acadêmicos por meio da divulgação científica (DC). Já o objetivo da comunicação aqui proposta é apresentar o percurso metodológico para realizar tais propostas formativas, que serão vinculadas ao projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão “Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos” (LILA).

Metodologia





A presente pesquisa é de natureza qualitativa (FLICK, 2004, 2009; PAIVA, 2019), do tipo *pesquisa participante* (BRANDÃO; STRECK, 2006; PAIVA, 2019). Mais especificamente, optamos por um tipo específico de pesquisa participante: a *pesquisa-ação* (PAIVA, 2019; THIOLENT, 1986). Para Thiollent (1986, p. 14), ela se configura como

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Em um estudo desse tipo, a ação, a cooperação e a participação são fundamentais. Thiollent (1986, p. 15) ressalta que uma pesquisa só pode ser qualificada como pesquisa-ação “quando houver realmente uma ação por parte das pessoas ou grupos implicados no problema sob observação” (THIOLENT, 1986, p. 15). Paiva (2019, p. 73) traz essa discussão para os contextos da Linguística Aplicada e da Educação, nos quais a pesquisa-ação “é feita por um professor pesquisador ou por um professor em colaboração com um ou mais professores, visando compreender e melhorar um ambiente educacional” (PAIVA, 2019, p. 73). Tal definição remete claramente à pesquisa que pretendemos desenvolver, visto que buscamos, enquanto professoras-pesquisadoras, elaborar e implementar dois percursos formativos: um com estudantes do 1º ano de Letras e outro com estudantes do 3º ano do Ensino Médio, a fim de promover uma articulação entre Educação Básica e Ensino Superior, abrindo caminhos para os letramentos acadêmicos por meio da divulgação científica. Para tanto, seguiremos algumas etapas, conforme dispomos a seguir e apresentaremos com mais detalhes na comunicação: 1) levantamento bibliográfico, leituras e estudo; 2) modelização dos gêneros a serem trabalhados nas formações (seminário, pôster, vídeo de YouTube e áudio de podcast); 3) planejamento da formação para os estudantes do 1º ano de Letras; 4) implementação da formação com estudantes do 1º ano de Letras; 5) planejamento do evento em uma escola pública; 6) realização do evento em uma escola pública; 7) planejamento da formação com estudantes do 3º ano do Ensino Médio; 8) implementação da formação com estudantes do 3º ano do Ensino Médio; 9) tratamento dos dados gerados; 10) análise dos dados gerados.

Resultados e Discussão

Uma vez que a análise será realizada somente após a conclusão das duas propostas formativas, que serão responsáveis pela geração dos dados, ainda não temos resultados para expor ou discutir.

Conclusões





O que temos, neste momento, são contribuições esperadas. De modo geral, esperamos que os envolvidos na pesquisa-ação tenham novas oportunidades de aprendizagem e viagem por novos domínios comunicativos. Quanto aos alunos de Letras, esperamos que adquiram capacidades para participar das práticas acadêmicas, tomando os aprendizados antecedentes como ponto de partida para novas aprendizagens. Quanto aos alunos do Ensino Médio, esperamos que tenham contato com práticas científicas que contribuam para a sua formação superior posteriormente.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão; e à minha coorientadora, Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros, que me ajudaram no delineamento desta pesquisa.

Referências

BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. Aparecida: Ideia & Letras, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 05 set. 2021.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discurso**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed. 1. reimpr. São Paulo: EDUC, 2009.

CARDIAL, K. O plágio e o apagamento do estudante: aluno chega ao ensino superior com dificuldade em interpretar e produzir textos, escrever com clareza e objetividade. **Revista Ensino Superior**, [S. l.], 06 mar. 2023. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2023/03/06/o-plagio-e-o-apagamento-do-estudante/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução de Sandra Netz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Tradução de Roberto C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.



